



## Indústria da Construção Civil debate em Congresso ações para melhoria do meio ambiente de trabalho

Empresários da construção civil cearense participaram, em Olinda, no final de outubro, do V Congresso Nacional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. O relato sobre os temas debatidos no evento foi feito na última reunião do Fórum Estadual de Proteção ao Meio Ambiente do Trabalho (Fepmat) pela representante do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Paula Frota.

Ela destacou a preocupação do setor com a responsabilidade social como premissa para o desenvolvimento e crescimento econômico e informou, também, que o aprimoramento da Norma Regulamentadora nº



18 foi defendida pelo segmento para que seja adequada a cada obra e integrada a outros programas ligados à qualidade e saúde do trabalhador. Segundo Paula Frota, os empresários mostraram-se atentos à importância da gestão de segurança como fator de competitividade do empreendimento.

Outro ponto defendido durante o Congresso foi que os financiamentos no setor sejam condicionados à adoção de

política de segurança e saúde no trabalho pelas empresas. No evento, foi proposto também intercâmbio de experiências entre países do Mercosul e união européia no aprimoramento da formação profissional.

Conforme Paula Frota, foi sugerido ainda o desenvolvimento de sistemas para combater a subnotificação e a invisibilidade das doenças relacionadas ao trabalho, além da implementação efetiva das diretrizes da OIT para a área e da consolidação da experiência tripartite com comprometimento do governo, trabalhadores e empregadores na melhoria da segurança e saúde do trabalhador e preservação do meio ambiente de trabalho.

## Câncer no trabalho afetará 20 mil

O coordenador do Fepmat, Dorelland Ponte Lima, mencionou na reunião de novembro reportagem veiculada pelo jornal O Povo, segundo a qual, de 467 mil novos

casos de câncer que deverão ser diagnosticados no Brasil apenas neste ano, cerca de 20 mil estão relacionados aos ambientes de trabalho. O levantamento feito pelo

Instituto Nacional de Câncer (Inca) alerta para o fato de que, milhares de trabalhadores têm contato com 29 substâncias que comprovadamente causam câncer.

## O que pensa



Lúcia Sales, do Cerest

### Sobre:

### **Meio ambiente de trabalho no CE**

O Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador Manoel Jacaré (Cerest/Ce), acaba de entrar no cenário do SUS com muitos desafios a enfrentar dentre eles, avaliar ou traçar um diagnóstico do ambiente de trabalho no estado. Esta não é tarefa fácil porque o cenário é heterogêneo no que se refere ao macro e micro ambiente, daí porque o Fórum é o espaço que irá possibilitar a captação dos parceiros que dividirão conosco muito dos seus saberes.

### **Fórum Estadual:**

O MPT foi muito feliz ao criar os Fóruns de Proteção ao Meio Ambiente do Trabalho, que constitui uma das primeiras iniciativas concretas de se trabalhar a transversalidade, um dos três eixos temáticos da 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador. Os Fóruns são espaços que reúnem os mais diversos setores da sociedade, envolvidos com a questão. É portanto uma instância que congrega os pares, possibilita o debate, recebe e formula denúncias e ado- ta providências.

# DRT e MPT inspecionam portos de Fortaleza e firmam acordos para regularizar jornada de trabalho

Empresas que atuam nos Portos do Mucuripe (em Fortaleza) e do Pecém (em São Gonçalo do Amarante), as administrações destes terminais e os sindicatos de trabalhadores assinaram termo de ajuste de conduta perante o MPT. O principal ponto do acordo visa garantir o cumprimento da jornada legal de trabalho e do intervalo mínimo de 11 horas entre jornadas.

O MPT obteve ainda os compromissos de instalação, no prazo de 120 dias, de sistema eletrônico de controle de acesso ao ponto de escalação. A inspeção contou com as participações dos procuradores do Trabalho Aroldo Teixeira Dantas e Nicodemus Fabrí-



*O respeito ao intervalo entre jornadas, além de ser exigência legal, é uma proteção à saúde do trabalhador*

cio Maia (PRT-Ceará), Cláudio Cordeiro Queiroga Gadelha (PRT-PB) e Eder Sivers (PRT-RN) e procurador regional Ronaldo Curado Fleury (PRT-DF). Além deles, participaram os auditores fiscais do Trabalho Roberto Sales de Miranda (DRT-PB), Francisco

Edivar Carvalho (DRT-RN), Antônio Roberto Carvalho (DRT-PA), Franklin Rabelo de Araújo, Darlan Van Marsen Farena e Marcelino Rodrigues Mendes (DRT-CE). A Companhia Docas prometeu substituir a guarda terceirizada por concursados.

Aroldo Teixeira Dantas

## Entidades presentes à reunião de 5/11

- \* MPT
- \* MPF
- \* DRT
- \* Sete
- \* Sindtêxtil
- \* Cerest
- \* Sindiônibus
- \* Sesa
- \* Sec. Meio Ambiente do Mun.
- \* Sinduscon
- \* Secovi
- \* Crea
- \* INSS
- \* Sticrmf
- \* Sinterônibus
- \* Sind. Pescadores

## Projeto ergonômico é exitoso

A representante do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Ceará (Sindiônibus), Sandra Jucá, comentou durante a reunião do Fórum, os resultados do Projeto Ergonômico desenvolvido por aquela entidade.

A iniciativa, que consistiu na adaptação dos postos de trabalho de cobradores e motoristas de ônibus de Fortaleza, foi elaborada conjuntamente pelos Sindicatos patronal e laboral do setor, com apoio da DRT-Ceará e, conforme Sandra Jucá, já vem apresentando resultados bastante satisfatórios. Ela cita que, após sua aplicação, tem melhorado o nível de satisfação dos profissionais com o trabalho.



## #Conhecendo nossos parceiros

**MPT** - O Ministério Público do Trabalho, um dos ramos do Ministério Público da União, tem como missões constitucionais zelar pelo cumprimento da legislação trabalhista no País e pelo equilíbrio nas relações entre força de trabalho e capital. Entre suas diversas for-

mas de atuação, o MPT intervém na mediação de conflitos entre sindicatos patronais e laborais, na investigação de denúncias de desrespeito às leis trabalhistas, no ingresso com ações judiciais e na emissão de pareceres em processos trabalhistas em que haja interesse público envolvido.

Entre os temas mais comuns na atuação do MPT estão o combate ao trabalho infantil e a todas as formas de discriminação no mercado, a melhoria do meio ambiente de trabalho, a prevenção e repressão ao trabalho escravo e às fraudes contra a legislação trabalhista.



### Visão Coletiva

é Informativo do Fórum Estadual de Proteção ao Meio Ambiente do Trabalho



2

**Coordenação do Fórum:** Doreland Ponte Lima (DRT)

**Apoio:** Psicóloga Rose Cavalcante

**Jornalista responsável:**

Valdélcio Muniz (Reg. CE 1120 JP)